



A CONSCIÊNCIA DOS DISCENTES E DOCENTES SOBRE O SIGNIFICADO DE CURRÍCULO INTEGRADO

Ricardo Antonio Rodrigues¹, Cássia Mazzanti², Rita Mendes da Silveira³

Resumo: O objetivo deste é relatar os resultados parciais do projeto de Pesquisa financiado pelo CNPq sob o título de “O papel da Consciência do Professor no Ensino de Ciências Humanas e Ciências da Natureza no Ensino Profissional e Tecnológico”. O tema central do projeto é a Consciência do Professor como condição para a consciência do discente, à luz do teórico Edgar Morin, na obra *Ciência com Consciência*. O objetivo é identificar, num primeiro momento, embasados na epistemologia da complexidade, se os docentes que atuam nos cursos técnicos são/estão imbuídos do espírito teórico e prático do que significa o Currículo Integrado, posteriormente refletir e analisar se isso impacta nas atividades de ensino, pesquisa e extensão relacionadas aos Cursos Técnicos. A Metodologia utilizada foi pesquisa bibliográfica, num primeiro momento, onde as discentes juntamente com o orientador leram e debateram o livro *Ciência com Consciência*, de Edgar Morin e as bases conceituais e legais sobre Currículo Integrado. Foi enviado aos docentes e discentes dos cursos Técnicos via Google Forms um questionário simples com questões de múltipla escolha e questões abertas para identificar a percepção sobre a principal motivação que leva um estudante a fazer um Curso Integrado no Instituto Federal. Também foi questionado sobre a relação entre as disciplinas básicas e técnicas para a formação discente. Notamos nas respostas discentes, onde mais de 50% do total de discentes do campus responderam ao questionário. 96% dos que responderam são do Curso Técnico em Sistemas de Energia Renovável, desses, 72% destacaram que sua motivação para estudar no IFFAR é o fato da instituição ser federal e possuir ensino de qualidade. Dos docentes, pouco menos de 50% do total que atuam nos cursos técnicos responderam o formulário e desses praticamente todos corroboraram as respostas discentes. A questão sobre motivação tinha três alternativas – O que motiva alguém fazer o curso técnico no IFFAR?: a) o Currículo Técnico Integrado; b) Porque o IFFAR é uma instituição federal com ensino de qualidade; c) Para ter uma melhor preparação para o ENEM. Nenhum docente e

¹Doutor em Filosofia, professor e Coordenador do Curso de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT/ Polo IFFAR – Campus Jaguari, Orientador e autor da Pesquisa. E-mail: rianro@gmail.com.

² Estudante do Curso Técnico em Sistemas de Energia Renovável . Bolsista de IC CNPq. IFFAR, Campus Jaguari, RS. E-mail: cassiamazzanti@gmail.com.

³ Estudante do Curso de Licenciatura em Educação do Campo: Ciências da Natureza, IFFAR, Campus Jaguari, bolsista de IC CNPq. E-mail: mendesritinha8398@gmail.com.

nenhum discente destacou o Currículo Integrado como elemento motivacional para se estudar no IFFAR. Quando questionados sobre como deve ser a relação entre disciplinas básicas e técnicas, docentes e discentes destacaram que as técnicas merecem um destaque especial. Com base nessas informações e nas leituras que embasaram a pesquisa, notamos à luz da noção de consciência, de Edgar Morin que nem os docentes e nem os discentes envolvidos no processo formativo dos cursos técnicos, identificam o que é educação omnilateral, uma educação para todos em todas as suas dimensões, tampouco relevaram conhecer a base da EPT que é o trabalho como princípio educativo e a pesquisa como princípio pedagógico. Por fim, notamos um distanciamento abissal entre as bases conceituais e legais do Currículo Integrado e a práxis, talvez por falta de formação e mais informação sobre o sentido e o significado do Currículo Integrado para a Educação Profissional e Tecnológica.

Palavras-chave: Consciência. Educação Omnilateral. Currículo Integrado.